

Ju

PROGRAMAS METROPOLITANOS

498

PARTE Nº 8

EMISSÃO DE 22/3/62

22...20... horas

[Handwritten signature]

S. P. L. VISTOS R: I. P. L.
O Chefe

[Handwritten initials]

HORIZONTE

SEMANÁRIO DE LETRAS & ARTES

DIRECÇÃO: DOMINGOS MASCARENHAS

COLABORAÇÃO: AMÂNDIO CÉSAR E

FERNANDO GUEDES

S. P. P.
ENTRADA
22 de 3 de 62
às _____ horas
N.º de Expediente
354
Recebido por

para o dia 22/3/62

1

UMA VIAGEM DE GUEDES DE AMORIM À TERRA SANTA
=====

Dentro de dias - exactamente no primeiro dia de Abril - parte para uma viagem com rumo à Terra Santa o escritor Guedes de Amorim. Guedes de Amorim não é apenas um romancista consagrado, nem um contista de autêntica vertebração humana. É, efectivamente tudo isso e, para além de isso, é o biógrafo de S. Francisco de Assis, numa ida de ou num tempo em que a indiferença ou o agnosticismo tomaram de assalto posições espirituais que ele defendeu com a ardorosa valentia de um cruzado, com a lírica esperança colhida no exemplo do " poverello " de Assis. Como confirmação das responsabilidades que assumiu perante um público que assistiu e testemunhou o seu regresso aos caminhos de Assis, e em vésperas de uma marca histórica, qual seja o anunciado Concílio Ecuménico, Guedes de Amorim - que não tem conta aberta nos bancos, nem é um turista à procura de emoções, cansado que está do mundo que o cerca (o mundo de facilidades dos turistas) - vai partir para os lugares santos, esses onde Cristo sofreu todo o drama da nossa redenção. Quizemos entrevistá-lo. Escusou-se. Uma partida, uma largada como a que vai iniciar não o ar de bota-fora, tão comum aos assinadores de autógrafos, em efemérides terrenas. Compreendemos a sua escusa e a sua relutância em falar, antes de partir para os lugares onde Cristo sofreu, para que nós tivéssemos o direito de ser verticalmente homens. Apesar disso quiz dizer-nos alguma coisa do que vai ser esta sua largada. E é a sua voz que o nossos radio-ouvintes vão escutar:

.....

" Na minha ~~minha~~ modesta (mas não estática) posição de escritor católico, ando empenhado em prestar, com calor e urgência, adesão pública, (ainda que indirecta) ao próximo concílio ecuménico. Não será legítimo, em dias de agora, esperar-se que o escritor católico tome direcção de secundarizante? Portanto, e para ^{de} realidade ao meu (não encomendado) propósito, que ambiciona sustentar luta aberta contra os desvarios da negação e do ateísmo, pensei em visitar a Palestina e escrever duas obras: a prim

2

meira, reconhecendo sempre a autoridade Papal, mas sem quaisquer intromissões teológicas e dogmáticas da minha parte, centrado unicamente nos vários rumos convergentes do cristianismo para Deus, e abrangendo, como desenvolvida crónica da actualidade sobre a história dos concílios, na paisagem física e religiosa palestiniana, ritos como o católico, o copta, o arménio e o ortodoxo - agigantando braços e mãos dirigidos todos para o Criador; e a segunda, à volta das sentinellas da Terra Santa, os Franciscanos, esses vigilantes guardiães da geografia de Jesus, cuja heróica devoção tem sido paga - tantas vezes, nestes últimos sete séculos! - com abundante sangue. Ambas as obras serão alicerçadas em depoimentos próprios e, como destinadas ao leitor de hoje, em crónicas directas e, ~~MEMORIAS~~ se possível, palpitantes. "

§ A " União Gráfica " acaba de fazer mais três lançamentos da sua actividade editorial, em primeiro lugar chamamos a atenção dos nossos ouvintes para a publicação do segundo volume das " Obras Pastorais " de Sua Eminência o Senhor D. Manuel Gonçalves Cerejeira, Cardial Patriarca de Lisboa. Os outros dois volumes lançados, agora, pela União Gráfica, são " O Adolescente no Mundo Contemporâneo " da autoria de François Goust, em tradução de António Fernandes e " Fumar ou não Fumar " da autoria de Cruz Neves.

§ Carlos Camposa faz agora a publicação do terceiro fascículo da publicação literária - Jogral . Neste fascículo destacamos a parte poética - Árvore de Natal, Carta a Garcia, e Nero (este, um poema vibrante nascido da agressão indiana aos territórios portugueses de Goa, Damão e Diu) - a crónica intitulada " Noite de Consoada " na sequência " postais do Porto ", a narrativa " Pureza " dedicada ao poeta espanhol Gabino-Alejandro Carriedo e a carta ao poeta António Reb^oadão Navarro. Destaque-se a variedade de literatura contida neste fascículo e o nível que toda ela tem.

§ A " Editora Arcádia " anuncia as suas próximas edições, entre as quais destacamos a versão portuguesa de um dos mais discutidos livros de Jean Paul Sartre: " L'Étre et Le Néan ". Na colecção " encontro " será publicado um volume de Aragon - o romance " Aureliano ". A mesma editora anuncia a primeira tradução do romance " Domingo à Tarde " de Fernando Namora - prémio José Lins do Rego - para catalão. Foi seu tradutor o conhecido romancista espanhol - Felix Cucurull. ' Domingo à Tarde ', na edição portuguesa, entrou no 14º milhar.

§ A " Editorial Verbo " começou já a fazer a distribuição do primeiro volume da " História Breve do Teatro " de Goulart Nogueira, tendo também no prelo a " História Breve do Comércio " e a " História Breve do Cinema ", esta da autoria de Manuel Moutinho Múrias. Na colecção " cavalinho preto " de literatura infantil serão publicados no período da Páscoa três volumes da autoria de Fernando Paços, Bió e Goulart Nogueira.

§ Publicações Europa-América apresentaram já a edição de um romance de Ivo Andric, o escritor jugoslavo que ganhou o prémio Nobel de 1961. O romance na versão portuguesa tem o título de " A Ponte Sobre o Drina "; a mesma editora lançou o romance de Howard Fast " Spartacus " e anuncia a publicação de um novo romance de Hervé Bazin " Levanta-te e Caminha " e de um outro de Alba de Céspedes " Convite para Jantar ", ao mesmo tempo que noticia o próximo aparecimento de último romance de Leon Üris " Mila 18